

# DETECÇÃO MOLECULAR DE *Leptospira* sp. EM AMOSTRAS DE URINA DE CÃES ERRANTES DA UFRRJ

Izaura Andrade de Melo, Sandra Maria Gomes Thomé, Edson Jesus de Souza, Rosana Colatino Soares Reis

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Medicina Veterinária, UFRRJ; 2. e 3. Professor do DESP/IV/UFRRJ; 4. Professor do DPA/IZ/UFRRJ.

## Introdução

A leptospirose canina é conhecida como uma zoonose, sendo os cães, depois dos reodores, considerados como a segunda principal fonte de infecção para o homem. O isolamento de um sorovar patogênico da urina de um cão, laboratorial e clinicamente identificado como tendo leptospirose, e sua utilização para testar amostras de soro de casos de leptospirose humana e canina, evidenciou a sua importância no ecossistema da região sudeste do Brasil. O presente projeto teve como objetivo avaliar o potencial zoonótico da população canina do município de Seropédica, Rio de Janeiro com o auxílio do diagnóstico molecular.

**Palavras-chave:** PCR, leptospirose, DNA, infecção, zoonose.

## Metodologia

Durante os meses de maio e junho de 2015 foram coletados 70 amostras de urina de cães através do método de micção espontânea. Parte desses animais eram cães errantes que estiveram sob os cuidados do Projeto SOS animal da UFRRJ, uma outra parcela eram de cães pertencentes a protetores de animais e uma pequena porção foi coletada de cachorros que aguardavam atendimento no Hospital Veterinário para Pequenos Animais de UFRRJ. Foi estabelecido o diagnóstico clínico baseado no histórico (nos casos dos animais domiciliados) e nas manifestações clínicas, como febre, anorexia, desidratação, prostração e/ou icterícia. A urina, na quantidade de 5 mL, foi coletada transferida para tubos tipo Falcon e congelada em freezer e depois submetidas a análise de PCR para realização do diagnóstico. Foram levantados também informações sobre escore corporal, idade do animal e estado de vacinação e vermifugação.

## Resultados e Discussão

Foi observado normalidade nos exames clínicos dos animais, sendo avaliados inclusive através de exames de sangue dos mesmos. Foram realizados exames coproparasitológicos onde foram identificados endoparasitos como *Toxocara canis* e *Ancylostoma caninum*. O estado de saúde dos animais foi considerado satisfatório e será comparado com os resultados moleculares do estudo.

## Conclusão

Todos os animais são susceptíveis à doença e podem atuar como fonte de infecção. Conhecer os sorovares prevalentes em uma população e os hospedeiros que permitem a manutenção do ciclo da doença em cada região são estratégias importantes para ações realizadas pelo Projeto SOS Animal da UFRRJ.

## Referências Bibliográficas

ANZAI, E. K. Utilização da PCR para o Diagnóstico da Leptospirose em Cães naturalmente infectados por *Leptospira* spp. Londrina: UEL, 2006. 48 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2006.

JESUS, N.H. Meios de diagnóstico da Leptospira Canina: Revisão de literatura. Monografia, UFERSA. Mossoró, 2009.

LEMOS, J.P; MELO, C.B; VIEGAS, S.A.R.A. Análise sorológica de *Leptospira* spp. Em cães errantes no município de Aracaju. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano VIII, n.14, 2010.